
Identificação de Caramujos de Água Doce para Estudo da Malacofauna de Interesse em Saúde Pública para o Licenciamento Ambiental do Empreendimento AHE Tabajara, em Machadinho do Oeste, Rondônia

Primeira, Segunda e Terceira Campanha - setembro de 2013 a março de 2014

Relatório Final



Primeira Campanha – Período de 17 a 25/09/2013

Na primeira campanha foram feitas onze tentativas de coletas em distintos corpos d'água da área de influência da AHE, os quais foram numerados na sequência e com a sigla MO (de moluscos). Somente os dois últimos criadouros (MO-10 e MO-11) resultaram-se positivos apenas para conchas de caramujos mortos. A seguir, nas tabelas e ilustrações fotográficas, são apresentados os resultados das identificações.

Coleta MO-10 (Primeira campanha)

Tabela 1 – Identificação de moluscos dulcícolas obtida a partir de material da coleta MO-10, feita nas proximidades da vila Tabajara, Machadinho do Oeste, RO. Primeira campanha – atividades de campo feitas no período de 17 a 25 de setembro de 2013.

Família	Identificação	Partes duras	Partes moles	Total
Ampullariidae	<i>Pomacea</i> sp.	X		6
Total				6

Figura 1 – Seis conchas de *Pomacea* sp. dispostas segundo a ordem decrescente de tamanho em escala de régua. Material proveniente da coleta MO-10 – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.



Figura 2 – Duas conchas de *Pomacea* sp. dispostas segundo os extremos do tamanho em escala de régua. Material proveniente da coleta MO-10 – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.



Coleta MO-11 (Primeira campanha)

Tabela 2 – Identificação de moluscos dulcícolas obtida a partir de material da coleta MO-11, feita nas proximidades da vila Tabajara, Machadinho do Oeste, RO. Primeira campanha – atividades de campo feitas no período de 17 a 25 de setembro de 2013.

Família	Identificação	Partes duras	Partes moles	Total
Ampullariidae	<i>Pomacea</i> sp.	X		26
Total				26

Figura 3 – Vinte e seis conchas de *Pomacea* sp. dispostas segundo a ordem decrescente de tamanho em escala de régua. Material proveniente da coleta MO-11 – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.



Figura 4 – Quatro conchas de *Pomacea* sp. dispostas duas a duas segundo os extremos do tamanho em escala de régua. Material proveniente da coleta MO-11 – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.



Figura 5 – Concha de *Pomacea* sp. evidenciando sua largura em escala de régua e mostrando aspectos de sua abertura. Material proveniente da coleta **MO-11** – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.



Figura 6 – Duas conchas de *Pomacea* sp. mostrando suas faces em escala de régua. Material proveniente da coleta **MO-11** – Primeira campanha – Avaliação da Malacofauna.





Segunda Campanha – Período de 03 a 08/12/2013

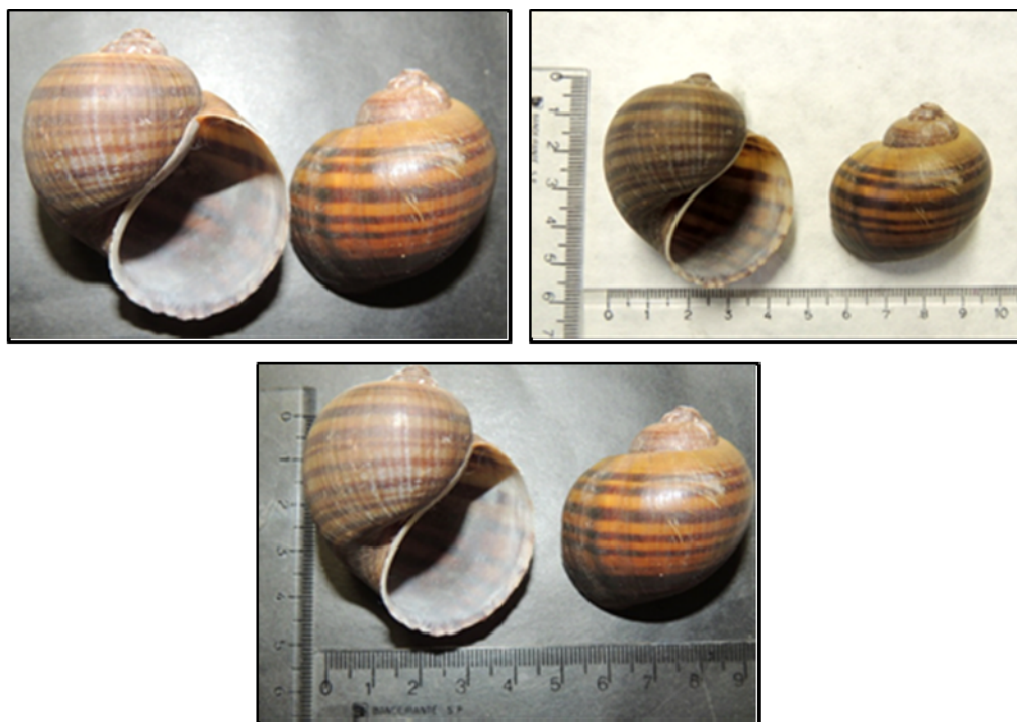
Na segunda campanha foram feitas dezoito tentativas de coletas em distintos corpos d'água da área de influência da AHE, os quais foram numerados na sequência e com a sigla MO (de moluscos). Somente a coleta MO-12 resultou positiva apenas para dois exemplares de conchas de caramujos mortos. A seguir, na tabela e ilustração fotográfica, são apresentados os resultados das identificações.

Coleta MO-12 (Segunda campanha)

Tabela 3 – Identificação de moluscos dulcícolas obtida a partir de material da coleta MO-12, feita nas proximidades da vila Tabajara, Machadinho do Oeste, RO. Segunda campanha – atividades de campo feitas no período de 03 a 08 de dezembro de 2013.

Família	Identificação	Partes duras	Partes moles	Total
Ampullariidae	<i>Pomacea</i> sp.	X		2
Total				2

Figura 7 – Três fotografias das duas conchas de *Pomacea* sp. em escala de régua segundo largura e altura. Material proveniente da coleta MO-12 – Segunda campanha – Avaliação da Malacofauna.



Obs: na segunda campanha durante o trabalho de campo, além das conchas coletadas, foi visto um exemplar vivo de molusco terrestre, o qual foi fotografado, a título de documentação. A fotografia foi encaminhada para a especialista responsável pela identificação de moluscos desse EIA. Os caracóis de solo não são objetos de estudo nesse EIA; entretanto, julgou-se importante a inclusão dada a importância epidemiológica de algumas espécies terrestres. Dessa forma, procedeu-se apenas ao registro da ocorrência e foi feita a documentação fotográfica, não tendo sido conduzido o procedimento de coleta de organismos vivos. No Anexo 2 – MO-19 – estão anotadas as coordenadas e a descrição do local do achado, além de outras informações.

MO-19 (Segunda campanha) - observação feita em 04/12/2013

Trata-se de organismo autóctone, possivelmente da família Bulimulidae, do gênero *Drymaeus*, um pulmonado terrestre (**Figura 8**).

Figura 8 – Exemplar vivo um possível *Drymaeus* sp. Família Bulimulidae, molusco terrestre fotografado na vila Dois de Novembro, Machadinho do Oeste, RO. A ilustração foi obtida durante a segunda campanha de avaliação da malacofauna na área de influência da futura AHE. O exemplar estava próximo da Pousada João Coronel, na superfície de uma tábua de madeira. Observação feita em 04/12/2013.





Terceira Campanha – Período de 17 a 24/03/2014

Na terceira campanha foram feitas vinte e duas tentativas de coletas de moluscos dulcícolas em distintos corpos d'água da área de influência da AHE, os quais foram numerados na sequência e com a sigla MO (de moluscos). Somente a coleta MO-14 resultou positiva para quinze exemplares de conchas de moluscos mortos. A seguir, na tabela e ilustração fotográfica, são apresentados os resultados das identificações. Moluscos terrestres foram documentados e fotografados.

Coleta MO-14 (Terceira campanha)

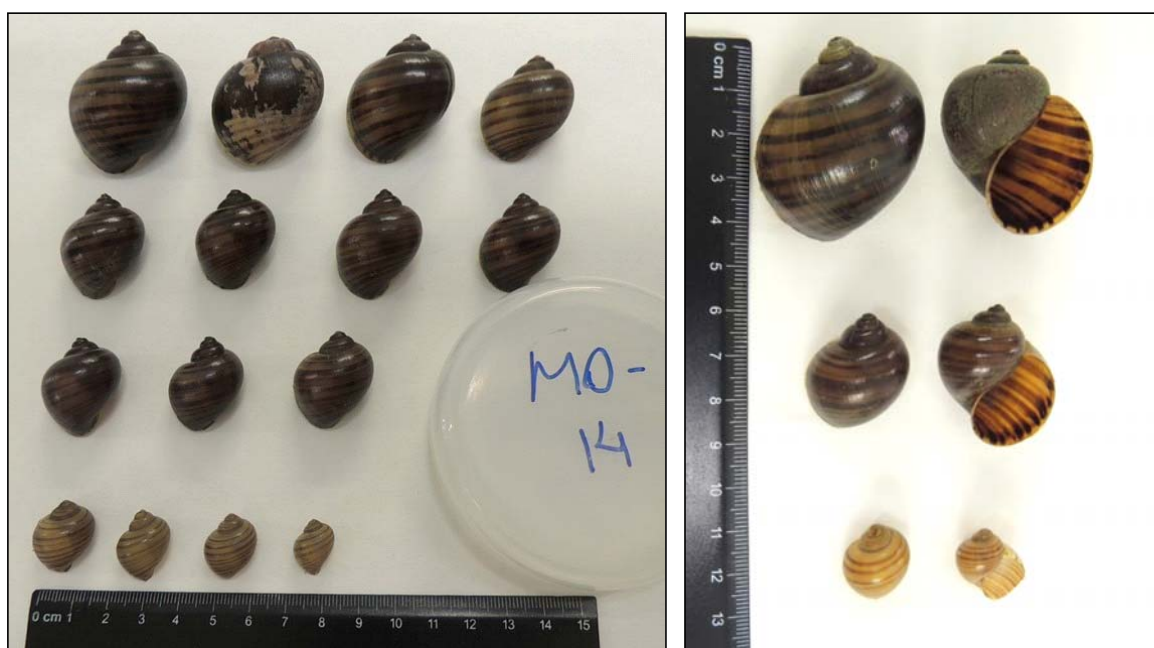
Foram coletados 15 exemplares de conchas vazias de jovens e adultos de *Pomacea* sp, provavelmente da espécie *Pomacea lineata*. O maior exemplar apresenta dimensões de aproximadamente 4,5 cm de altura e 3,5 cm de largura. O menor exemplar apresenta dimensões aproximadas de 1,5 cm de altura e 1,0 cm de largura. A seguir, na tabela e ilustração fotográfica, são apresentados os resultados das identificações (**Tabela 4, Figura 9**).

Tabela 4 – Identificação de moluscos dulcícolas obtida a partir de material da coleta MO-14, feita na vila Tabajara, Machadinho do Oeste, RO. Terceira campanha – atividades de campo feitas no período de 17 a 24 de março de 2014.

Família	Identificação	Partes duras	Partes moles	Total
Ampullariidae	<i>Pomacea</i> sp.	X		15
Total				15

Obs: provável *Pomacea lineata*

Figura 9 – Fotografias das 15 conchas de *Pomacea* sp. em escala de régua segundo largura e altura. Material proveniente da coleta MO-14 – Terceira campanha – Avaliação da Malacofauna – Machadinho do Oeste, RO, março de 2014.



Obs: na terceira campanha, após o período de coleta de moluscos dulcícolas, parte da equipe permaneceu no campo, levantando outros táxons de interesse ao EIA. Além das conchas dos dulcícolas coletadas, já apresentadas, foram vistos unidades de moluscos terrestres. Esses foram registrados no **Anexo 2**, tendo sido enumerados como MO-23, MO-24, MO-25 e MO-26, em cujas fichas estão anotadas as coordenadas e as descrições dos locais dos achados. Esses moluscos ou suas conchas foram fotografados no local a título de documentação. Os moluscos vivos foram conservados em seus habitats naturais; porém, conchas (mortas) foram coletadas e encaminhadas para identificação. As fotografias dos moluscos vivos e das conchas foram encaminhadas para a especialista responsável pela identificação de moluscos desse EIA para a identificação e tombamento junto ao Museu de Zoologia da USP, situado em São Paulo. A seguir são apresentadas, segundo o registro de coleta (Anexo-2) as respectivas aproximações das identificações.

MO-23 – observação feita em 31/03/2014.

Trata-se de exemplar de concha de *Corona perversa* (Swainson, 1821), albino e sinistro (giro contrário da abertura da concha). É um molusco carnívoro autóctone raro pertencente à família Orthalicidae, com hábitat arborícola.

Figura 10 – Molusco *Corona perversa* (Swainson, 1821) Família Orthalicidae. Concha de caramujo encontrada sobre o solo arenoso ao lado de um fragmento de mata com predominância de buritis. Margem esquerda do Rio Machado, a 300 m do rio e a 2000 m da Vila Tabajara. Observação feita em 31/03/2014.



MO-24 – observação feita em 01/04/2014.

Trata-se de organismo autóctone, carnívoro, reconhecido como *Euglandina striata* (Muller, 1774) pertencente à família Spiraxidae, tendo por hábitat o ambiente terrestre.

Figura 11 – Concha de um molusco *Euglandina striata* (Muller, 1774) da família Spiraxidae. Caramujo encontrado em um tronco de árvore a 1,5 m acima do solo, próximo 20 m do Rio Machado, margem esquerda, a 2000 m da Vila Tabajara. Observação feita em 01/04/2014.



MO-25 – observação feita em 04/04/2014.

Trata-se de concha de *Corona perversa* (Swainson, 1821) da família Orthalicidae, arborícola e carnívoro, sendo considerado um organismo incomum.

Figura 12 – Exemplar da concha de *Corona perversa* da família Orthalicidae. O caramujo vivo foi fotografado em um tronco de árvore a 1 m acima do solo em uma ilha no Rio Machado, próximo ao Módulo 4, a 2000 m da Vila Tabajara. Observação feita em 04/04/2014.



MO-26 – observação feita em 12/04/2014.

Trata-se de um exemplar de *Pomacea* sp., um molusco herbívoro, pertencente à família Ampullaridae, tendo por hábitat o ambiente aquático.

Figura 13 – Exemplar da concha de um molusco reconhecido como *Pomacea* sp. da família Ampullaridae. Concha fotografada em um córrego próximo a uma residência, a 4000 m da Vila Tabajara. Local utilizado para pesca e banho. Observação feita em 12/04/2014.

